

Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI Recife



PREFEITURA DO
RECIFE



Com a lupa em...

**Concepções de
linguagem oral e
escrita, letramento e
alfabetização**



PREFEITURA DO
RECIFE

APRESENTAÇÕES



**Quem eu sou?
De onde venho?
O que espero do curso?**



PREFEITURA DO
RECIFE

Nosso percurso

- 1 **Brincadeira com uma parlenda**
- 2 **Reflexão sobre as experiências dos(das) professores(as) envolvendo a linguagem oral e escrita na escola;**
- 3 **Exibição de vídeo, chuva de ideias**
- 4 **Mediação Literária**
- 5 **Estudo do texto e Exposição dialogada – Texto 2: Linguagem oral e linguagem escrita: concepções e interrelações (Caderno 3 da Coleção LEEI).**
- 6 **Análise de cenas do cotidiano na EI**
- 7 **Síntese da nossa posição com relação ao trabalho com a linguagem escrita na EI**



PREFEITURA DO
RECIFE



1

Brincadeira com uma parlenda



AULA 16 - PARLENDIA - HOJE É DOMINGO...

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=o-TlvzSLaBU>

2

**Reflexão sobre
as experiências
dos(as)
professores(as)
envolvendo a
linguagem oral e
escrita na
escola**



PREFEITURA DO
RECIFE



3



**ANA SOPHIA
4 ANOS**

<https://youtu.be/8QTrWLWbH8U>



PREFEITURA DO
RECIFE

- **Em sua sala de aula, o que, comumente, você faz no campo da linguagem oral e escrita, com crianças de 4 e 5 anos?**
- **O que compete à Educação Infantil em relação ao ensino e à aprendizagem da linguagem oral e escrita pelas crianças?**

Mediação Literária



PREFEITURA DO
RECIFE



A criança é feita de cem

Loris Malaguzzi

A criança é feita de cem.

A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar.

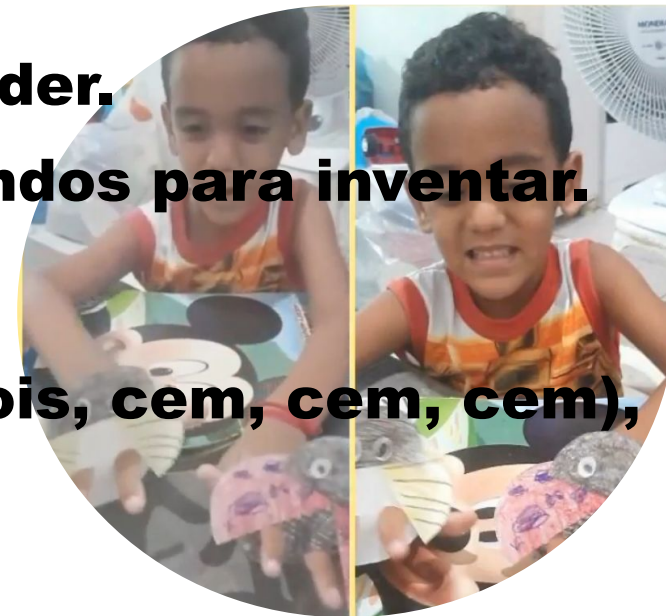
Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar.

Cem alegrias para cantar e compreender.

Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar.

Cem mundos para sonhar.

A criança tem cem linguagens (e depois, cem, cem, cem), mas roubaram-lhe noventa e nove.



A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do corpo.

**Dizem-lhe: de pensar sem as mãos, de fazer sem a cabeça,
de escutar e de não falar,**

**De compreender sem alegrias, de amar e maravilhar-se só
na Páscoa e no Natal.**

**Dizem-lhe: de descobrir o mundo que já existe e, de cem,
roubaram-lhe noventa e nove.**

**Dizem-lhe: que o jogo e o trabalho, a realidade e a fantasia,
a ciência e a imaginação,**

**O céu e a terra, a razão e o sonho, são
coisas que não estão juntas.**

Dizem-lhe: que as cem não existem.

A criança diz: ao contrário, as cem existem.



PREFEITURA DO
RECIFE

5

Estudo do texto e exposição dialogada

Texto 2 do Caderno 3 – Coleção LEEI



PREFEITURA DO
RECIFE



**Linguagem oral e linguagem escrita:
concepções e inter-relações (Cecilia
Goulart e Adriana S. da Mata)**

A linguagem verbal (Goulart; Mata, 2016)

- **"A linguagem é a marca dos seres humanos" (p. 45);**
- **A linguagem verbal envolve as modalidades oral e escrita e é constituída de palavras e textos;**
- **As crianças e a linguagem verbal**
 - **mesmo antes de nascer elas estão imersas na linguagem;**
 - **a linguagem em que as crianças se expressam está impregnada das marcas de seus grupos sociais;**
 - **"O avanço das crianças nos seus processos de aprendizagem depende muito da compreensão e do respeito por seus modos próprios de brincar e ler o mundo, pelo jeito como falam, representam, estabelecem relações e criam sentidos para o mundo" (p. 46).**

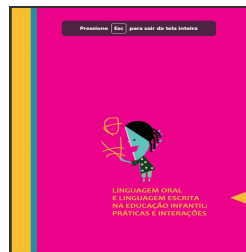


PREFEITURA DO
RECIFE



A linguagem verbal e as interações sociais

- **As interações sociais estão sempre marcadas pela linguagem.**
- **A língua não é transmitida de forma pronta para ser usada. Aprendemos a falar mergulhando na linguagem viva da sociedade, na interação com as pessoas.**
- **É por meio da conversa, da leitura e da escuta que vamos entrando no fluxo da cultura e da história do lugar em que habitamos.**
- **Portanto, aprender a falar e a ouvir é um processo humanizador.**



(Goulart; Mata, 2016)



A linguagem oral na Educação Infantil

O que nos dizem as crianças?



PREFEITURA DO
RECIFE

Diálogo de Leon com a mãe

Em casa, Leon, um dia saiu com um eu tavo. Expliquei a ele que não era eu tavo e, sim, eu estava, e que a gente diz eu tava, com A e não com O. Leon se afastou e eu comentei com minha sobrinha:

– Não sei de onde ele tirou esse negócio de eu tavo...

E ele retorna pra me explicar:

– Porque eu sou menino, ué!

(Goulart; Mata, 2016, p.47)



PREFEITURA DO
RECIFE





Refletindo...

- **Ao produzir a expressão “eu tavo”, o que Leon revela sobre sua relação com a linguagem oral?**
- **Que outras expressões como essa, você já observou na fala de crianças pequenas?**



PREFEITURA DO
RECIFE

Análise



Leon mostra que pensa sobre a língua que ele fala, analisa o que escuta e constrói conhecimento de forma criativa a partir das interações que estabelece com esse objeto e com as outras pessoas.

Ao agir discursivamente, a partir das interações sociais, as crianças têm oportunidade de ampliar e aprimorar a sua linguagem oral.



PREFEITURA DO
RECIFE

"Quando os adultos dizem o nome dos objetos, dão instruções de como agir, levam a criança à pracinha, ao zoológico, ao teatro, ao parque, a uma instituição religiosa ou a uma festa, estão inserindo essa criança em experiências sociais e culturais que provocam novas reorientações internas no seu aprendizado de mundo e de linguagem, gerando novas formas de ser e agir." (Goulart; Mata, 2016,p.51)



PREFEITURA DO
RECIFE

Por que a roda de conversa é tão importante na EI?

Oportuniza às crianças expressarem o que pensam;

Fazerem perguntas;

Organizarem sua fala de modo mais claro para que possam ser compreendidas pelo outro;

Aprenderem a ouvir o outro;

Ampliarem o vocabulário e conhecimento sobre diferentes temas;

Desenvolverem sua capacidade de argumentação;

Fortalecerem vínculos com seus pares e educadores.



PREFEITURA DO
RECIFE



**Dimensões da
oralidade**

**Valorização de
textos de tradição
oral**

**Brincadeiras orais com
parlendas, trava-línguas,
cantigas de roda, quadrinhas.**

**Variação
linguística/relações
entre fala e escrita**

**Valorização, respeito e
ampliação dos modos de falar;
Conviver com gêneros orais e
escritos (instruções de jogos;
contos)**

**Produção e
compreensão de
gêneros orais**

**Rodas de conversa;
entrevistas, exposição oral;
brincadeira de faz de conta;
reconto de histórias...**

**Oralização de
textos escritos**

Recitação de poemas.

(Leal; Gois, 2012)

Vamos relembrar...

- **O que é vivenciado na sua sala de aula em relação ao trabalho pedagógico com a oralidade ?**
- **E em relação à leitura e à escrita ?**



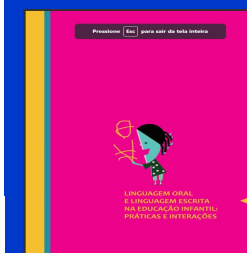
PREFEITURA DO
RECIFE

A leitura e a escrita na Educação Infantil

- **As crianças desde muito pequenas estão imersas na cultura escrita, tentando entender seus sentidos e representações.**
- **As linguagens oral e escrita convivem na sociedade e se influenciam mutuamente.**
- **Na Educação Infantil, as crianças precisam de oportunidades para entenderem as finalidades e a importância da linguagem escrita. Afinal, para que serve ler e escrever?**
- **Dessa forma, “O papel dos espaços educativos de Educação Infantil é criar condições culturais de ampliação e aprofundamento da inserção das crianças no mundo da cultura escrita” (Goulart; Mata, 2016 p. 54).**



PREFEITURA DO
RECIFE



Análise e socialização de 3 cenas indicadas a seguir



Você considera que esta cena contribui com a aprendizagem da oralidade, da leitura e da escrita na EI? Por quê?

Discuta com seu grupo e registre a resposta em uma cartolina

Socialização - Cada grupo mostra para a turma a forma que escolheu para brincar com a parlenda e apresenta a análise da cena que lhe coube.



PREFEITURA DO
RECIFE

Cena 1 – Projeto sobre Arte Naif (p. 56-60)



PREFEITURA DO
RECIFE



Figura 1 – Reprodução da tela *Preparando o fubá*, de José Antonio da Silva.

Pressione **Esc** para sair da tela inteira



LINGUAGEM ORAL
E LINGUAGEM ESCRITA
NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
PRÁTICAS E INTERAÇÕES

Cena 1 – Projeto sobre Arte Naif (p. 56-60)

- **O Projeto sobre a Arte Naif foi desenvolvido em uma Unidade Municipal de Educação Infantil, em Niterói (RJ);**
- **Durante o desenvolvimento do projeto as crianças tiveram a oportunidade de observar telas de artistas naif e expressar suas ideias e sentimentos a partir da apreciação. As telas foram objeto de conversa das crianças e professora. As crianças narraram, descreveram, interpretaram, elaboraram textos coletivos, entre outras atividades, em torno das obras de arte;**
- **O artista José Antônio da Silva foi objeto de atenção das crianças, surgindo a necessidade de produzir um texto coletivo para apresentar o pintor para outras pessoas.**



PREFEITURA DO
RECIFE

Cena 2 – O trabalho com famílias silábicas

A cena ocorreu em uma turma do último ano da Educação Infantil em uma escola municipal do estado de PE.

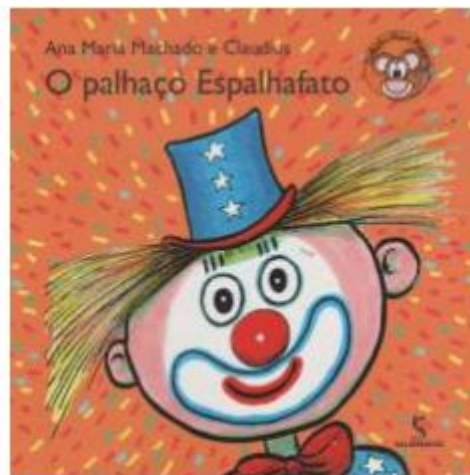
A professora organizava as seguintes atividades:

- **Registro das famílias silábicas no quadro;**
- **Cópia das famílias silábicas pelas crianças;**
- **Identificação de palavras a partir da sílaba ou letra trabalhada ;**
- **As crianças recitavam as sílabas ;**
- **Em fichas, as crianças deviam completar palavras com a família silábica trabalhada.**



PREFEITURA DO
RECIFE

Cena 3 - Projeto sobre o circo (p. 163 -170)



Figuras 2, 3 e 4: Escrita dos nomes dos palhaços pelo Grupo 4.

Fonte: Arquivo pessoal.



PREFEITURA DO
RECIFE

Cena 3 - Projeto sobre o circo (p. 163-170)

Resumo

O grupo 4 do Centro Municipal de Educação Infantil Professor Paulo Rosas, em Recife/PE, desenvolveu um projeto sobre o circo.

Durante o projeto, houve a vivência das seguintes atividades:

- **Produção coletiva de um texto** para conhecer e registrar conhecimentos prévios e curiosidades das crianças sobre o tema antes de desenvolver o projeto (roda de conversa); **Escolha e escrita dos nomes** dos palhaços do grupo 4; **Elaboração coletiva de uma lista de palavras** dentro do tema do projeto.
- **Criação de um mural coletivo com imagens de circo** trazidas pelas crianças; **Mural com histórico do circo** e com **instruções para a realização de truques de mágica** ;
- **Leitura dos livros** *As mágicas do meu pai*, de Elita Ferreira e *O palhaço Espalhafato*, de Ana Maria Machado;



PREFEITURA DO
RECIFE

Cena 3 - Projeto sobre o circo (p. 163-170)- Resumo

- **Brincadeiras** com caracterização das crianças com roupas de palhaço e pintura facial; **Brincadeiras** com bambolês, bolas e corda;
- **Montagem de palhaço com figuras geométricas** em folha de papel ofício;
- **Desenho livre** das crianças a partir do tema do livro;
- **Apresentação da música *O palhaço Picolé*** para a turma do Grupo 3, com a escrita da letra da canção em um cartaz;
- **Caracterização e apresentação de bailarinas** durante o “Bom Dia!”; **Caracterização e apresentação de palhaços** a partir da escuta da música *O Circo da Alegria*, de Atchim e Espirro;
- **Sessões de mágica** ;
- **Sessão de vídeos** com episódios do Cirque du Soleil, com malabaristas; **Sessão de vídeo** de animação da música *A bailarina*, de Toquinho, cantada por Lucinha Lins;
- **Visita à Escola Pernambucana de Circo** .



PREFEITURA DO
RECIFE

Retomando a cena 1:

- **A professora escutou atentamente as crianças, fez questionamentos, trouxe informações novas oportunizando a ampliação dos seus conhecimentos;**
- **A linguagem escrita se fez necessária para contar às pessoas quem eram os artistas que as crianças estavam conhecendo no projeto;**
- **Havia uma finalidade e um destinatário para o texto que foi produzido. Portanto, a produção do texto com as crianças deu sentido social à escrita.**
- **O processo de escrita coletiva dá às crianças a oportunidade de refletir sobre o que o grupo quer dizer às pessoas (o conteúdo do texto) e como organizar por escrito aquilo que se quer dizer.**



PREFEITURA DO
RECIFE

Retomando a cena 2

Todas as crianças repetem a mesma atividade, sem qualquer reflexão;

- **A proposta parte das unidades menores (as letras) com a intenção de facilitar a aprendizagem das crianças. Porém, quando trabalhadas isoladamente as letras não fazem sentido para as crianças;**
- **Concepção de que, para aprender a ler e a escrever, basta memorizar as letras e as famílias silábicas;**
- **O processo do letramento é totalmente desconsiderado nesse contexto;**
- **A prática da professora parte do princípio de que todas as crianças têm o mesmo conhecimento sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA).**



PREFEITURA DO
RECIFE


Vejam os outros exemplos de atividades com a mesma concepção de ensino e aprendizagem da linguagem escrita

- Observamos essa forma de conceber a alfabetização na Educação Infantil?
- Que concepção de criança e de ensino e aprendizagem parecem orientar essas atividades?

Nome _____
Turma _____ Data ____/____/____


DE OLHO NAS VOGAIS

VAMOS COPIAR.

A 


E 

I 


O 

U 

EU SOU A LETRA B
PARA VOCÊ PEQUENININHO
VOU ENSINAR MEUS PEDACINHOS.

 BOLA  A _____
E _____
I _____
O _____
U _____


COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO COM AS SÍLABAS:
BA - BE - BI - BO - BU

 _____ LA  _____ ZINA
 _____ LE  _____ LO

ESCOLA: _____
TURMA: _____
PROFESSORA: _____
EU SOU: _____

VOGAIS JUNTINHAS
FORMAM PALAVRINHAS


MEU QUERIDO(A) JUNTE AS VOGAIS E FORME OS ENCONTROS VOCÁLICOS.

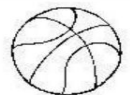


A + I = = A + U

U + I = = O + I

E + U = = E + I

 **B b** B b


____OLA  ____O__A

B__L_____

Tabela de associação

	i	u	o	e	a
B					
b					

Leia e escreva:

 _____

Retomando a cena 3

- **A alfabetização e o letramento caminharam juntos durante o projeto do circo;**
- **Estiveram presentes intervenções nos campos da oralidade, da leitura, da produção escrita (coletiva, com a professora como escriba) e da reflexão sobre alguns princípios do SEA (com leitura e escrita de palavras significativas pelas crianças).**
- **Além disso, diferentes linguagens foram exploradas com as crianças: música, dança, teatro, desenho...**
- **As crianças brincaram, interagiram e ampliaram os seus conhecimentos sobre o circo e sobre a linguagem oral e escrita.**



PREFEITURA DO
RECIFE

O espaço do “letramento e alfabetização” na Educação Infantil – Reflexões sobre o texto 2 do Caderno 3 do LEEI

“Que reflexões são importantes sobre a prática docente em relação ao lugar da linguagem oral e escrita na Educação Infantil?”

- **Paramos e prestamos atenção ao que as crianças falam e à maneira como se expressam? Quais são suas demandas?**
- **As falas das crianças são valorizadas como saberes culturais legítimos, apesar de diferenças que apresentem em relação à chamada norma culta?**
- **As crianças têm oportunidade de dialogar e aprender que, em determinados momentos, devem ouvir, e não falar?**
- **As crianças vivem experiências significativas com a cultura escrita, ouvindo leituras e ditando textos de gêneros variados?”**

(Goulart; Mata, 2016, p. 63)





Problematizando o texto de Goulart e Mata (2016)

- **Vocês sentiram falta de alguma reflexão igualmente importante na síntese feita pelas autoras?**
- **De acordo com elas, haveria lugar para o trabalho voltado para o processo de alfabetização na Educação Infantil?**

7

Síntese da nossa posição com relação ao trabalho com a linguagem escrita



PREFEITURA DO
RECIFE



PREFEITURA DO
RECIFE

- **O acesso à cultura escrita é um processo que se inicia quando a criança chega ao mundo e vai sendo ampliado em função das oportunidades que lhes são dadas;**
- **As crianças têm o direito de desenvolver uma relação prazerosa e contextualizada com a linguagem oral e escrita na Educação Infantil;**
- **O letramento e a alfabetização são processos que apresentam especificidades, mas devem sempre caminhar juntos, tal como proposto pela professora Magda Soares;**
- **Como vimos no projeto sobre o circo com o grupo 4, as mediações voltadas para a alfabetização na perspectiva do letramento não contradizem o direito das crianças de viver sua infância e de ampliar seu conhecimento vivenciando experiências com outras linguagens além da verbal.**

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS (Intencionalidade Pedagógica)

[...] Vivenciar um currículo estruturado por esses dois eixos (interações e brincadeiras) significa pensar na criança como um sujeito integral que se relaciona com o mundo e aprende através da mediação com o outro, com a brincadeira e a cultura. Significa, ainda, compreender que a criança precisa estar no centro de todas as ações planejadas e promovidas para ela.

(Currículo de Pernambuco, 2019, p. 57)



PREFEITURA DO
RECIFE

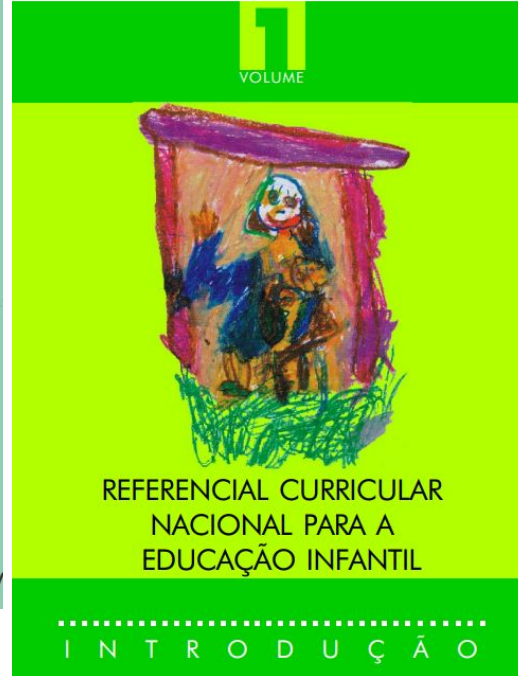
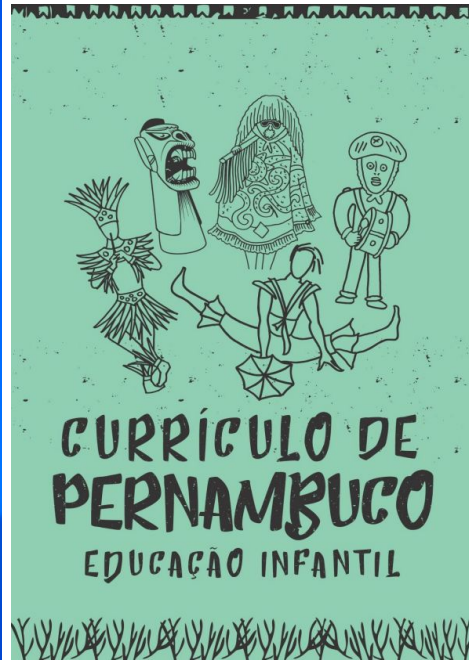
O desafio...

Assegurar e conduzir as atividades voltadas para alfabetização e letramento de forma leve, prazerosa, reflexiva e, sobretudo, com significado para as crianças (Brandão, 2020).



PREFEITURA DO
RECIFE

Ampliando os olhares



PREFEITURA DO
RECIFE

CURRÍCULO DE PE - E.I. - <https://drive.google.com/file/d/1Hc7hltNJsuo6fyGwaLE6XQ5Z0wgrX1-Y/view>

RCNEI - http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf

POLÍTICA DE ENSINO REC E.I. <https://abrir.link/KPkdO>

CADERNO VEM BRINCAR - V3 - <https://abrir.link/wArYL>

Referências

BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. S. (Org.) A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações. Brasília: MEC/SEB, 2016.(Coleção leitura e escrita na educação infantil; v3.)

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola . Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

SOARES, M. Alfabetização e letramento na educação infantil. Revista Pátio Educação Infantil - Ano VII - Nº 20 - Oralidade, alfabetização e letramento - Jul/Out, 2009.

SILVA, T. O ensino da modalidade escrita da língua no final da Educação Infantil: concepções e práticas docentes. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

LEAL, Telma Ferraz; GOIS, Siane. A oralidade na escola: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.



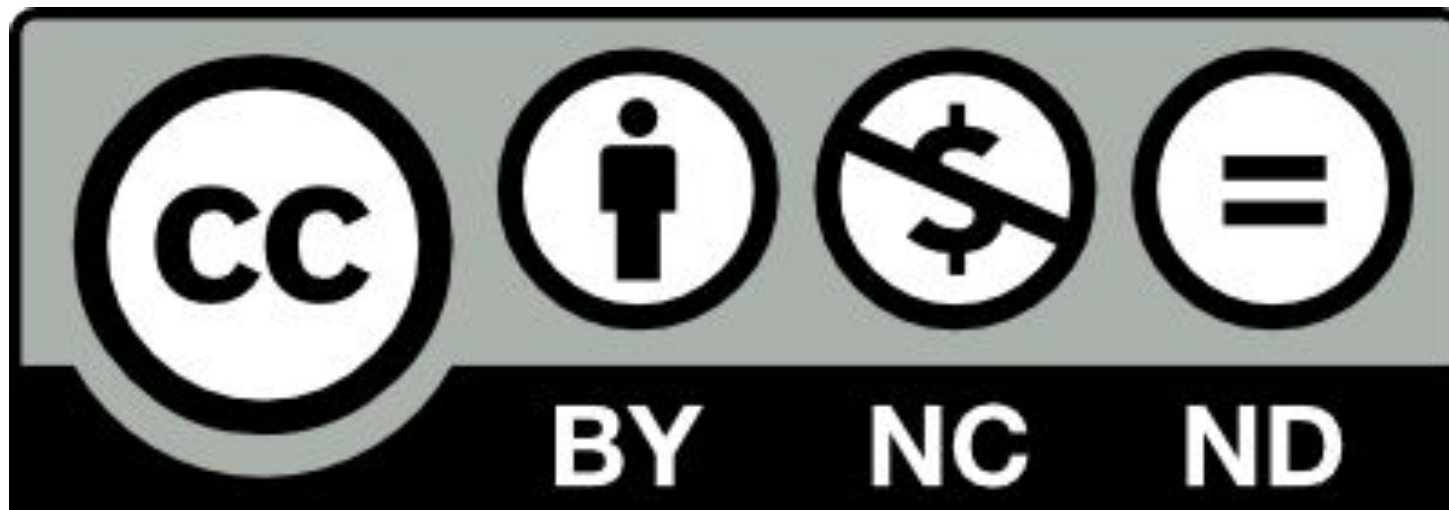
PREFEITURA DO
RECIFE



PREFEITURA DO
RECIFE



PREFEITURA DO
RECIFE



Esta obra está licenciada com uma licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional. Esta é a mais restritiva das seis licenças principais, permitindo apenas o download e o compartilhamento do slide, desde que atribuam crédito às autoras (Brandão; Rosa, *et al.*, 2024), sem autorização para alterar o conteúdo do slide de nenhuma forma ou utilizá-lo para fins comerciais.

Link para texto completo da licença:
creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode



PREFEITURA DO

RECIFE